

XIX Semana de História - UNESP/Franca

HISTÓRIA, LEITURA E CULTURA MIDIÁTICA

10, 11 e 12 de setembro de 2013

Atualizado em 18/06/2013

O século XIX apresentou um fenômeno de multiplicação de artefatos culturais até então desconhecido que teve seu auge no século XX e consequências para a formação da sociedade atual. Ainda que em boa parte do mundo o grande público não existisse, foram erigidos os pilares do que posteriormente ficou conhecido como “cultura de massa”.

Retomando referências da cultura popular já muito sedimentadas no imaginário social, a cultura da era da reprodutibilidade técnica tem sido alvo de extensos estudos, seja para estigmatizá-la como ideologicamente alienante, em uma abordagem já desgastada que tende a opor uma cultura dita “nobre” aos produtos da comunicação de massa, seja para vislumbrá-la como fenômeno cultural não desprezível e a ser analisado.

Incluídas nesta última tendência, abordagens mais recentes têm defendido o necessário estudo de alguns tópicos ligados a esta história cultural, como:

- questões acerca da periodização, entre elas o período da formação da sociedade de massas e da constituição de um aparato de produção cultural, que atualmente é visto como dissociado da existência efetiva de um público de massa, ainda no século XIX, o que questiona em muitos pontos as abordagens tradicionais;
- sobre a circulação de imaginários, suportes e formatos e das transferências culturais em escala regional e mundial;
- as implicações históricas, culturais, políticas e sociais deste processo;
- a revisão de conceitos como “indústria cultural” e “cultura de massas”;
- abordagens sobre o engajamento crítico *versus* alienação da produção e do consumo de artefatos culturais;
- as relações entre a dimensão tomada pela cultura popular na nossa sociedade atual e seus mecanismos de difusão e recepção, entre outras.

Nesta **XIX SEMANA DE HISTÓRIA da UNESP**, *campus* de Franca, pretende-se reunir pesquisadores que estejam engajados na reflexão destes temas. Serão bem-vindos trabalhos sobre impressos periódicos, edições populares (folhetim, romances, cordéis etc.), cinema, rádio, televisão, artes plásticas, música, história em quadrinhos e outros gêneros e suportes.

Enfim, é a discussão sobre cultura midiática (ou *médiacultures* como prefere Eric Maigret) e suas implicações históricas que está em pauta neste evento.



PROGRAMAÇÃO

	10/11 terça-feira	11/09 quarta-feira	12/09 quinta-feira
8h00 12h00		Simpósios ST 01 ST 02 ST 03 Cursos CR 02 CR 03 CR 04	Simpósios ST 01 ST 02 ST 03 Cursos CR 02 CR 03 CR 04
14h00 18h00		Mesa-Redonda	Mesa-Redonda
18h00 19h00	Inscrições e Identificação		Happy Hour
19h00 19h30	Abertura Concerto Musical		Lançamento de Livros
19h30 20h00	Apresentação		Encerramento Entrega de Certificados
20h00 21h30	Conferência		
19h00 23h00		Simpósios ST 04 Cursos CR 01	

Abertura

Dia 10 de setembro - terça-feira - 19h00

Prof. Dr. Fernando Fernandes

Diretor

UNESP- Franca

Concerto Musical

Dia 10/09 - terça-feira - 19h00 - 19h30

Dia 10/09
terça-feira

NOITE

Apresentação

Dia 10/09 – terça-feira – 19h30 - 20h00

Profa. Dra. Valéria Guimarães

Professora de Teoria da História

Departamento de História - UNESP - Franca

Ana Carolina Viotti

Historiógrafa do CEDAPH e Doutoranda

Departamento de História - UNESP - Franca

Conferência

Diálogos transatlânticos do periodismo

Dia 10/09 – terça-feira – 20h00 - 21h30

Profa. Dra. Isabel Lustosa

Professora de História da Imprensa no Brasil

Fundação Casa de Rui Barbosa

A IMPRENSA COMO FATOR DE FORMAÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL - SÉCULOS XIX E XX

Comunicação que apresenta reflexões sobre o papel dos jornais na vida pública, centrando no caso do Brasil mas refletindo sobre as origens europeias. Problematiza a forma como, ao longo do séculos XIX e XX, os meios foram sendo adaptados às circunstâncias sem que seus motivos originais fossem essencialmente modificados.

**Dia 11/09
quarta-feira**

MANHÃ

Simpósios Temáticos e Cursos
11/09 e 12/09- quarta-feira e quinta-feira - 08h00 - 12h00

SIMPÓSIOS

ST 01. LITERATURA E IMPRENSA NOS SÉC. XIX E XX (BRASIL/FRANÇA)

Prof. Dr. Alexandre Bebiano de Almeida (USP)
Yuri Cerqueira dos Anjos (Doutorando - USP)

ST 02. RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA NA CULTURA DA ERA DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA

Profa. Dra. Liene Cunha Viana Bittar (FATEC)

ST 03. INTELECTUAIS E SUAS MÍDIAS: INTERVENÇÃO E OPINIÃO (SÉC. XIX E XX)

Prof. Dr. Marcos Pinheiro Sorrilha (UNESP)
Prof. Dr. Marcos Alves de Souza (UNESP)

CURSOS

CR 02. OS IMPRESSOS LITERÁRIOS E A HISTÓRIA BRASILEIRA OITOCENTISTA

Prof. Dra. Milena da Silveira Pereira (UNESP)

CR 03. DA SOCIEDADE DE CLASSE À SOCIEDADE DE MASSAS: UM DIÁLOGO COM OS FRANKFURTIANOS

Marcos Antônio Brandão (Pós-Doutorando - UNESP/LabDES/FAPESP)

CR 04. LIVROS, LEITURA E MORAL NO FINAL DA IDADE MÉDIA (SÉCS. XIII E XV)

Michelle Souza e Silva (Doutoranda - UNESP/FAPESP)

Mesa-Redonda 01

Edições itinerantes, mediadores e transferências culturais

11/09 – quarta-feira – 14h00 – 18h00

Prof. Dr. Loïc Artiaga

Professor de História Cultural - *Université de Limoges*

A HISTÓRIA CULTURAL DAS FICÇÕES IMPRESSAS E SUAS CIRCULAÇÕES

A história literária tem sido longamente marcada pela primazia da escala nacional, engessada pelo peso do conceito de construção de “comunidades imaginadas” (Benedict Anderson). Esta perspectiva tem frequentemente levado a negligenciar o aspecto internacional de um comércio do livro que responde, todavia, às mesmas lógicas de expansão capitalista que outros mercados. No entanto, como numerosos domínios de pesquisa em ciências humanas e sociais – estas ideias políticas, saberes, instituições, práticas culturais – a circulação das ficções já são estudadas há uma quinzena de anos. Os estudos sobre o impresso beneficiam, aqui, novas abordagens e questionamentos da *World History*, de uma retomada das perspectivas braudelianas que sublinham, desde os anos cinquenta, as dinâmicas de interdependência mundializada que vieram à luz na época moderna. Assim, trabalhos mais recentes situam os fatos literários em parâmetros mais amplos – no espaço e no tempo, sublinhando o quanto estes últimos são afetados por processos mais complexos de circulação, adaptação e apropriação (práticas de leitura, textos, seus modos de difusão etc.). Eles desvelam igualmente a atividade de agentes ao serviço destas circulações: editores instalados no estrangeiro, falsificadores, jornalistas mediadores de textos ou tradutores. Este crescimento do perímetro de estudo impõe atingir um “além do texto”, de mobilizar arquivos inéditos, mas também de forjar novas ferramentas, tirando, sobretudo, partido dos campos inexplorados de informações bibliográficas fornecidas pelas bibliotecas nacionais através do mundo (57 milhões de entradas na British Library, aproximadamente o dobro da base integrada The European Library), para o que convida um recente artigo de Emmanuel Le Roy Ladurie. A ambição “globalizante” da história da edição pode, então, achar relações e ressonâncias nos estudos da circulação dos meios para ultrapassar o quadro das monografias ou das histórias cruzadas, e colocar em pauta processos complexos, oferecer visões globais das mobilidades literárias, e ampliar a singularidade de tempo e espaços que ela considera.

Profa. Dra. Jerusa Pires Ferreira

Professora de Semiótica da Cultura - *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade de São Paulo*

EDIÇÕES POPULARES E CULTURA DAS BORDAS

Ao fazer um levantamento de editoras, autores e livros populares brasileiros, tive a intenção de trazer uma colaboração concreta para se pensar o tema dos desdobramentos do fenômeno da cultura midiática no Brasil. Dessa forma cheguei à noção de Cultura das Bordas, implicando vários segmentos do que compreende o universo do livro e da edição popular. Gradações e limites estiveram em questão, periferias urbanas, circuitos não convencionais, imaginários recorrentes, conjunções inesperadas e outros tantos temas. O projeto "Cultura das Bordas" define sem definir e nos leva a pensar que "Bordas" é uma cosmopolítica. Esta participação, num evento sobre História da Leitura e da Edição, pretende trazer à baila situações, tópicos, temas, conceitos e trabalhos em progresso.

Mediação

Rafael Afonso

Doutorando

Departamento de História - UNESP – Franca

NOITE

SIMPÓSIOS

ST 04. FORMAS DE SE CONTAR O PASSADO

Prof. Dra. Milena da Silveira Pereira (UNESP)

Michelle Souza e Silva (Doutoranda - UNESP/FAPESP)

CURSOS

CR 01. A REAÇÃO DOS INTELLECTUAIS DA “CIDADE LETRADA” À CULTURA DE MASSAS NA AMÉRICA LATINA DA TRANSIÇÃO DOS SÉCULOS XIX E XX.

Prof. Dr. Marcos Alves de Souza (UNESP)

**Dia 12/09
quinta-feira**

MANHÃ

Simpósios Temáticos e Cursos
11/09 e 12/09 – quarta-feira e quinta-feira – 08h00 – 12h00

SIMPÓSIOS

ST 01. LITERATURA E IMPRENSA NOS SÉC. XIX E XX (BRASIL/FRANÇA)

Prof. Dr. Alexandre Bebiano de Almeida (USP)
Yuri Cerqueira dos Anjos (Doutorando – USP)

ST 02. RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA NA CULTURA DA ERA DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA

Profa. Dra. Liene Cunha Viana Bittar (FATEC)

ST 03. INTELECTUAIS E SUAS MÍDIAS: INTERVENÇÃO E OPINIÃO (SÉC. XIX E XX)

Prof. Dr. Marcos Pinheiro Sorrilha (UNESP)
Prof. Dr. Marcos Alves de Souza (UNESP)

CURSOS

CR 02. OS IMPRESSOS LITERÁRIOS E A HISTÓRIA BRASILEIRA OITOCENTISTA

Prof. Dra. Milena da Silveira Pereira (UNESP)

CR 03. DA SOCIEDADE DE CLASSE À SOCIEDADE DE MASSAS: UM DIÁLOGO COM OS FRANKFURTIANOS

Marcos Antônio Brandão (Pós-Doutorando - UNESP/LabDES/FAPESP)

CR 04. LIVROS, LEITURA E MORAL NO FINAL DA IDADE MÉDIA (SÉCS. XIII E XV)

Michelle Souza e Silva (Doutoranda - UNESP/FAPESP)

TARDE

Mesa-Redonda 02

Culturas midiáticas, práticas massivas: outros olhares

12/09 – quinta-feira – 14h00 – 18h00

Prof. Dr. Éric Maigret

Professor de Sociologia das Mídias e Estudos Culturais, *Université Paris III – Sorbonne Nouvelle*

MÍDIA-CULTURA E PÓS-LEGITIMIDADE CULTURAL

O conceito de “mídia-culturas” [*médiacultures*], proposto em 2005, é um convite para ultrapassar a esquizofrenia contemporânea entre comunicação de massa (com minúscula) e Cultura (com maiúscula). As práticas culturais da maior parte dos contemporâneos, inclusive dos mais “cultos”, são largamente ligadas às mídias mas não correspondem às ideologias da cisão cultural que impelem a rejeitar e desvalorizar os programas televisivos, as emissões de rádio, a leitura de história em quadrinhos ou de mangás etc. Com o conceito de “pós-legitimidade cultural”, estendo esta reflexão tentando incluir em um mesmo movimento o que é habitualmente contraposto: a relativa pluralização das ordens de legitimidade (“ecletismo” para O. Donnat, “dissonância cultural” para B. Lahire) e a não eliminação da “legitimidade cultural” no sentido que dá P. Bourdieu, quando afirma que a hierarquia *social* (e não somente estética) permanece em parte presente.

Prof. Dr. Dominique Kalifa

Professor de História Contemporânea, *Université Paris I – Panthéon-Sorbonne*

DAS CULTURAS POPULARES À CULTURA MIDIÁTICA

Desde o meio do século XIX, a questão da cultura voltada à maioria torna-se um importante desafio político, ideológico e estético. Anátemas foram lançados, conceitos propostos e discutidos. Estes debates são retomados um século mais tarde quando a história e as ciências sociais começaram a se interessar mais intensamente por tais questões. Cultura popular, cultura de massa, cultura midiática tornam-se novos campos de batalha onde se enfrentam, novamente, as abordagens estéticas, ideológicas e científicas. Propomos aqui traçar uma cartografia destes debates insistindo na parte que cabe aos historiadores e demonstrando os principais avanços realizados no estudo da cultura voltada ao grande público.

Mediação

Profa. Dra. Susani Silveira Lemos França

Professora de História Medieval

Departamento de História - UNESP - Franca

NOITE

Happy Hour

Dia 12/09 – quinta-feira – 18h00 - 19h00

Lançamento de Livros

Dia 12/09 – quinta-feira – 19h00 - 19h30

Encerramento

Dia 12/09 – quinta-feira – 19h30 - 20h30

SIMPÓSIOS E COMUNICAÇÕES

Dias 11 e 12 de setembro – quarta e quinta-feira – 08h00-12h00

COMUNICAÇÕES

As inscrições de Comunicações serão aceitas entre 15/06 e 30/07/2013.

As apresentações ocorrerão nos dias 11 e/ou 12 de setembro (quarta e quinta-feira) das 08h00-12h00. Os horários definitivos serão enviados pelos coordenadores dos STs aos comunicadores.

- a)** Os resumos deverão ser submetidos diretamente na ficha de inscrição ([aqui](#))* ter no máximo 150 palavras.
- b)** Ao fim do resumo, indicar três palavras-chave em português, separadas por vírgula.
- c)** Em caso de autoria coletiva, ou trabalho em coautoria, todos os apresentadores deverão submeter o mesmo resumo, indicando, em campo específico da ficha de inscrição, a pluralidade de autores.
- d)** Cada comunicador deve indicar 2 simpósios de seu interesse.
- e)** Esta modalidade é aberta a proponentes de todos os níveis de formação - de graduandos a doutores. A seleção das propostas aceitas é de exclusiva responsabilidade dos coordenadores dos STs.

Quaisquer dúvidas poderão ser sanadas através do e-mail xixsemana@gmail.com.

* Se o link não abrir: <https://docs.google.com/forms/d/1FGe3Ik3Kxh1ZHrpS3ltLpDuRVfkjTHHXlmluTXuq-XA/viewform?pli=1>

INSTRUÇÕES PARA TEXTOS COMPLETOS

EM BREVE

LISTA DOS SIMPÓSIOS

Escolha abaixo os Simpósios para se inscrever.

01. LITERATURA E IMPRENSA NOS SÉC. XIX E XX (BRASIL/FRANÇA)

Prof. Dr. Alexandre Bebiano de Almeida (USP)

Yuri Cerqueira dos Anjos (Doutorando - USP)

A relação entre literatura e imprensa tem se mostrado, ao longo dos séculos XIX e XX, complexa e, muitas vezes, contraditória. No entanto, as relações entre esses dois campos são fortes: a imprensa parece atuar sobre a literatura promovendo novas poéticas e novos formatos, enquanto a literatura, trazendo consigo um vasto “imaginário midiático” (PINSON, 2013), interfere também na produção da imprensa. Essa proximidade foi durante muito tempo mascarada por uma concepção predominante de autonomia da literatura veiculada pelos estudos literários, preocupados em “negar quaisquer interferências” entre esses campos (THÉRENTY, 2007). Atualmente, estudos têm mostrado a importância da “civilização do jornal” (KALIFA, et alii, 2011) na história da literatura e da cultura. Procuraremos reunir neste simpósio trabalhos (concluídos ou em curso) preocupados com essa interação entre literatura e imprensa na França e/ou no Brasil dos séculos XIX e XX, no intuito de estabelecer um diálogo entre os pesquisadores da área.

02. RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA NA CULTURA DA ERA DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA

Profa. Dra. Liene Cunha Viana Bittar (FATEC)

Dentro da proposta da Semana, a Seção se propõe a examinar como a literatura participa do processo de gestão de “mitos” da cultura de massa – ou o critica - que, a partir do século XX, passarão a fazer parte da formação da sociedade atual. Assim, em uma discussão sobre cultura midiática, suas relações com realidade e ficção e suas implicações históricas, a Seção deve trabalhar com as relações entre literatura, história e cultura de massa.

03. INTELECTUAIS E SUAS MÍDIAS: INTERVENÇÃO E OPINIÃO (SÉC. XIX E XX)

Prof. Dr. Marcos Pinheiro Sorrilha (UNESP)

Prof. Dr. Marcos Alves de Souza (UNESP)

O que diferencia o intelectual moderno de outros agentes sociais é a sua capacidade de intervenção perante o Estado em defesa dos interesses de sua comunidade política. De certa forma, podemos dizer que os intelectuais são um fenômeno típico das sociedades de massa, do Estado Moderno e do modelo de participação democrática. O exercício de mobilização da opinião pública exige a utilização dos mais diversificados tipos de mídias que garantam uma interlocução clara entre o intelectual e seu público. Dos salões literários, folhetins, romances, jornais e revistas, passando pelo rádio, televisão, e, mais recentemente, os blogs e vlogs, os intelectuais adaptam-se aos novos mecanismos de comunicação convertendo-os em ambientes de sociabilidade para sua atuação. Neste simpósio temático, abriremos espaço para a apresentação de comunicações dedicadas a esse estudo: intelectuais e suas mídias como plataforma de intervenção política. O recorte será apenas temporal, limitando-nos aos séculos XIX e XX.

04. FORMAS DE SE CONTAR O PASSADO

Prof. Dra. Milena da Silveira Pereira (UNESP)

Michelle Souza e Silva (Doutoranda - UNESP/FAPESP)

A relação entre a história e as diversas linguagens que o homem utiliza para expressar as relações que mantém com o mundo circundante (literatura, música, cinema, religião, política, etc.) tem se tornado cada vez mais foco da atenção do historiador contemporâneo. Pensar as linguagens não apenas como meio de expressão da experiência humana, mas como objeto incontornável para entendermos a própria historicidade das formas de conhecimento e construção do passado, só se tornou possível a partir de uma redefinição dos rumos do conhecimento histórico. Este redimensionamento ampliou as possibilidades de se contar o passado e abriu o caminho para novas abordagens. Assim, o presente simpósio pretende reunir trabalhos completos ou em estágio de elaboração que explorem essa relação entre o mundo e a linguagem e buscam entender como diferentes épocas registraram suas realidades.

CURSOS

As inscrições nos Cursos serão aceitas entre 15/06 e 30/08/2013.

As aulas ocorrerão nos dias 11 e 12 de setembro (quarta e quinta-feira) das 08h00-12h00, totalizando 8 horas/aula.

a) Cada curso atenderá até 30 interessados.

b) A organização do evento disponibilizará sala com recursos audiovisuais a partir das indicações do coordenador, desde que indicado previamente.

c) A ficha de inscrição para Participantes está disponível [aqui](#)*até 15/08/2013

Quaisquer dúvidas poderão ser sanadas através do e-mail xixsemana@gmail.com.

* Se o link não abrir: <https://docs.google.com/forms/d/1FGe3Ik3Kxh1ZHrpS3ltLpDuRVfkjTHHXlmluTXuq-XA/viewform?pli=1>

LISTA DOS CURSOS

Escolha abaixo os CURSOS para se inscrever.

01. A REAÇÃO DOS INTELLECTUAIS DA “CIDADE LETRADA” À CULTURA DE MASSAS NA AMÉRICA LATINA DA TRANSIÇÃO DOS SÉCULOS XIX E XX.

Prof. Dr. Marcos Alves de Souza (UNESP)

A América Latina da virada dos séculos XIX e XX passou por intensa transformação, especialmente no ambiente urbano. Milhões de imigrantes superlotaram as cidades, despreparadas para tão intenso crescimento demográfico, agravado ainda pelo êxodo rural. Ademais, o processo de modernização impactou tanto a estrutura sócio-econômica quanto a esfera político-cultural. O pragmatismo e a profissionalização da escrita, voltada ao mercado, abalaram as estruturas intelectuais da “cidade letrada”. Ensaístas e literatos da época, como o cubano José Martí e o uruguaio José Enrique Rodó, reagiram contra o surgimento de uma cultura de massas, pregando a valorização da estética e sua autonomia frente ao mercado e à massa. O curso buscará discutir este cenário de embate entre a cultura de massa e a cultura letrada no período assinalado.

PÚBLICO-ALVO: estudantes de graduação e pós-graduação em História e demais Ciências Humanas.

02. OS IMPRESSOS LITERÁRIOS E A HISTÓRIA BRASILEIRA OITOCENTISTA

Prof. Dra. Milena da Silveira Pereira (UNESP)

A proposta do curso é refletir, partindo das recentes preocupações dos historiadores com os fundamentos e os caminhos de seu fazer histórico, sobre o uso da literatura como fonte histórica. Serão exploradas as dificuldades em realizar trabalhos que envolvam a relação entre história e literatura, problematizando questões como: (a) a visão de literatura como espelho ou reflexo da realidade; (b) o uso da literatura como mera ilustração da realidade, sem se contemplar seu potencial de criadora de valores. Nas aulas, buscaremos mostrar que, mais do que espelho ou exemplo, a literatura é parte da história, além de ser, em alguns períodos específicos, a perspectiva privilegiada sobre a sociedade brasileira. Em suma, este curso tem como propósito explorar como a literatura brasileira, mais especificamente o discurso crítico-literário publicado em periódicos do século XIX, ajuda a produzir um passado e, por isso mesmo, é ela própria uma modalidade de verdade. PÚBLICO-ALVO: alunos do curso de História e interessados nas temáticas da aproximação entre história e literatura e do uso de periódicos como fonte histórica.

03. DA SOCIEDADE DE CLASSE À SOCIEDADE DE MASSAS: UM DIÁLOGO COM OS FRANKFURTIANOS

Marcos Antônio Brandão (Pós-Doutorando - UNESP/LabDES/FAPESP)

O curso objetiva introduzir os alunos na discussão frankfurtiana sobre a sociedade de massas. Conceito este que ultrapassa os limites impostos pela análise pautada na categoria classes e sociedade de classes. Para tanto se faz necessária a conceituação de classes e sua evolução histórica para massas. Com isso, serão abordados conceitos pontuais de Marx, Nietzsche, Foucault, além dos autores clássicos frankfurtianos, ou seja, Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Hebert Marcuse.

PÚBLICO-ALVO: Alunos e profissionais vinculados ao estudo da História e demais interessados.

04. LIVROS, LEITURA E MORAL NO FINAL DA IDADE MÉDIA (SÉCS. XIII E XV)

Michelle Souza e Silva (Doutoranda - UNESP/FAPESP)

No final da Idade Média, nomeadamente entre os séculos XIII e XV, o louvor dos livros e da leitura tornou-se incontornável nos escritos de moralistas letrados: religiosos, mestres universitários, reis e nobres escritores. O que esses letrados, como o célebre Hugo de São Vítor e outros tratadistas, propunham era que os livros tinham por função principal ordenar os saberes e que a leitura cumpriria, entre outras etapas da vida virtuosa, o papel de acesso à beata vita. O minicurso, dividido em duas etapas, uma que abordará o contexto de valorização dos livros e outra que atentará sobre o papel da leitura na ética medieval, tem como principal objetivo discorrer sobre as técnicas para a vida virtuosa do cristão e sobre como os livros e a leitura tornaram-se parte fundamental no cotidiano de quem se dedicava a encontrar uma vida equilibrada e amparada nos ensinamentos cristãos.

PÚBLICO ALVO: Alunos de graduação e pós-graduação que se interessem pela a história dos livros e da leitura.

LANÇAMENTO DE LIVROS

Dia 12 de setembro - quinta-feira - 18h30

INSCRIÇÕES

Preencher ficha de inscrição [aqui](#). *

* Se o link não abrir: <https://docs.google.com/forms/d/1FGe3Ik3Kxh1ZHrpS3ltLpDuRVfkjTHHXlmluTXuq-XA/viewform?pli=1>

OUVINTES

INSCRIÇÕES

Preencher ficha de inscrição [aqui](#). *

* Se o link não abrir: <https://docs.google.com/forms/d/1FGe3Ik3Kxh1ZHrpS3ltLpDuRVfkjTHHXlmluTXuq-XA/viewform?pli=1>

VALOR DAS INSCRIÇÕES

Professores	R\$ 30,00
Pesquisadores	
Alunos de Graduação	
Professores da Rede Pública	R\$ 10,00
Ouvintes	
Cursos	R\$ 10,00

PAGAMENTO

Devido à greve, favor fazer o pagamento por

DEPÓSITO IDENTIFICADO

Banco do Brasil

Agência 6520-x

Conta Corrente 7483-7.

IDENTIFICADOR 1: CPF DO PARTICIPANTE
IDENTIFICADOR 2: CÓDIGO DO EVENTO (181).

Enviar o comprovante bancário para:
xixsemana@gmail.com

Agradecemos a compreensão!

Organização

Profa. Dra. Valéria Guimarães, Departamento de História

Ana Carolina Viotti, Historiógrafa do CEDAPH e Doutoranda, Departamento de História

Comitê Científico

Prof. Dr. José Adriano Fenerick

Prof. Dr. Jean Marcel Carvalho Franca

Profa. Dra. Susani Silveira Lemos Franca

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Ferreira

Monitores - colaboração discente

Em breve